

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

OS DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DIANTE DA NOVA POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VANESSA MAIA GIRÃO

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vanessa.maiagirao@outlook.com

EDUARDO MENDES GOMES

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: eduardomendes66@outlook.com

ANICE HOLANDA NUNES MAIA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Atenção Básica (AB), é o primeiro nível de assistência à saúde e é a porta de entrada preferencial para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A atuação descentralizada, desenvolvida no território, com tecnologias leves e consiste na promoção, prevenção, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, trabalha de forma individual e coletiva e próxima ao cotidiano das pessoas. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) passou recentemente por alterações, essas mudanças modificaram a forma de financiamento e de cuidado. Este trabalho tem por intuito apresentar como está acontecendo a adequação das alterações da PNAB, na prática, através de um relato de experiência de um estágio na Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Ibicuitinga – CE, ainda em curso. A população cadastrada ativa nesta unidade corresponde a 2675 pessoas para quais são ofertados atendimento médico, nutricional fisioterapêutico, psicológico e de assistência social. Durante a pandemia da Covid 19, as atividades estão ocorrendo por agendamento. Com a Portaria nº2.979/2019 teve-se um novo modelo de financiamento da AB, que foi instituído pelo programa Previnde Brasil, em que foram revogados os parâmetros de custeio da equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), desse modo os gestores não podem criar novas equipes NASF-AB que atuavam de forma interdisciplinar com ações amplas no território e de caráter intersetorial. Com a nota técnica nº 3/2020-DES/SAPS/MS a composição da equipe deixa de estar relacionada a tipologia NASF-AB e passa ser da autonomia do gestor municipal a composição da equipe multiprofissional. A Portaria nº2.979/2019, determina que o financiamento da AB ocorrerá de acordo com a população cadastrada e o pagamento será por desempenho. Com isto os profissionais tiveram que modificar suas ações. Antes o cuidado estava voltado para atividades amplas no território, auxiliando na promoção e prevenção de saúde, atualmente ainda ocorrem essas atividades, no entanto o enfoque maior está sendo ao atendimento individualizado. No estágio estão sendo seguidas todas essas orientações ministradas. A escuta individualizada sempre se fez presente nas atribuições da psicologia na atenção básica, pois faz parte do atendimento integral acolher o indivíduo com as suas necessidades, o que ocorreu com as novas alterações é o enfraquecimento de atividades no território. Com essas mudanças na política a psicóloga passa a vivenciar necessidade de ajustes na realização do seu trabalho. Desse modo os atendimentos individualizados de Psicologia estão ocorrendo na modalidade de Psicoterapia Breve de Apoio (PBA), devido a quantidade de demandas presentes no município está sendo trabalhado com os pontos de urgência dos pacientes. As pessoas são atendidas através de agendamento e só tem o atendimento com o encaminhamento de outro profissional. Em suma, notamos a importância de conhecer as normativas, bem como a nova atualização da PNAB para atuação e melhor desenvolvimento das atividades idealizadas para cobrir todo o território, assumindo um papel integrativo e universal. Percebe-se ainda por meio destas práticas de estágio a importância de um trabalho multiprofissional e interdisciplinar, reconhecendo como trabalho da profissional psicóloga além do atendimento psicoterápico.

Palavras-chave: Atenção Básica. PNAB. Atendimento Individualizado.